

“No Novo Testamento, com a Nova Aliança inaugurada por Jesus no Calvário, a preço do seu Sangue, o casamento terreno passaria a ser sinal de um pacto ainda mais forte e firme, pois selado com o sacrifício do Salvador que era, Ele mesmo, Deus: o casamento é sinal da Aliança entre Jesus e a Igreja, e esta Aliança é um verdadeiro casamento místico. A Cruz é uma boda! E a Missa, atualizando a Cruz, tornando-a presente, é, então, um casamento também!”

— *“Família católica, Igreja doméstica”, Rafael e Aline Brodbeck.*

*As letras dos cantos em latim e inglês encontram-se
traduzidas ao fim deste folheto.*

SANTA MISSA *PRO SPONSIS* COM CELEBRAÇÃO DO MATRIMÔNIO

RITOS INICIAIS

P. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

R. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

P. Bárbara e Guilherme, a Igreja participa da vossa alegria e vos recebe de coração, assim como a vossos pais, parentes e amigos, neste dia em que, diante de Deus, nosso Pai, ireis firmar entre vós uma aliança por toda a vida. Que o Senhor vos ouça neste dia de tanta felicidade, e vos mande o auxílio celeste, e assim vos conserve por muito tempo, e vos conceda muitas graças, segundo o vosso coração, e vos realize todas as vossas aspirações.

Omite-se o Ato Penitencial.

ORAÇÃO DA COLETA

“O Sacerdote convida o povo a rezar, todos se conservam em silêncio com o sacerdote por alguns instantes, tomando consciência de que estão na presença de Deus e formulando interiormente os seus pedidos. Depois o sacerdote diz a oração que costuma chamar de coleta, pela qual exprime a índole da celebração” (IGMR, n.54).

P. Oremos. Concedei, ó Deus, a **Bárbara e Guilherme**, que vão unir-se pelo sacramento do matrimônio, progredir na fé que professam e enriquecer de filhos vossa Igreja. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

I LEITURA

Ap 19, 1.5-9a

«Felizes os convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro»

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Eu, João, ouvi um forte rumor de uma grande multidão no céu, que clamava: “Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus”. Então uma voz saiu do trono, convidando: “Louvai o nosso Deus, todos os seus servos e todos vós que o temeis, pequenos e grandes”. Ouvi também o rumor de uma grande multidão. Parecia o fragor de águas torrenciais e o ribombar de fortes trovões. A multidão clamava: “Aleluia! O Senhor, nosso Deus, o Todo poderoso passou a reinar. Fiquemos alegres e contentes, e demos glória a Deus, porque chegou o tempo das núpcias do Cordeiro. Sua esposa já se preparou. Foi-lhe dado vertir-se com linho brilhante e puro”. (O linho significa as obras justas dos santos). E um anjo me disse: “Escreve: felizes são os convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro”.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

SALMO

Sl 127 (128), 1-2.3.4-5

RESPONSORIAL

Refrão: Felizes os que temem o Senhor.

Feliz és tu se temes o Senhor
e trilhas seus caminhos!
Do trabalho de tuas mãos hás de viver,
serás feliz, tudo irá bem! *R.*

A tua esposa é uma videira bem fecunda

no coração de tua casa;
os teus filhos são rebentos de oliveira
ao redor de tua mesa. *R.*

Será assim abençoado todo homem
que teme o Senhor.
O Senhor te abençoe de Sião,
cada dia de tua vida. *R.*

II LEITURA

Ef 5, 2a.21-33

«Este mistério é grande, e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja»

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos:

Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós. Vós que temeis a Cristo, sede solícitos uns para com os outros. As mulheres sejam submissas aos seus maridos como ao Senhor. Pois o marido é a cabeça da mulher, do mesmo modo que Cristo é a cabeça da Igreja, ele, o salvador do Corpo. E como a Igreja é solícita por Cristo, sejam as mulheres solícitas em tudo pelos seus maridos. Maridos, amai as vossas mulheres como o Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. Ele quis assim torná-la santa, purificando-a com o banho da água unida à Palavra. Ele quis apresentá-la a si mesmo esplêndida, sem mancha nem ruga, nem defeito algum, mas santa e irrepreensível. Assim é que o marido deve amar a sua mulher, como ao seu próprio corpo. Aquele que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém jamais odiou a sua própria carne. Ao contrário, alimenta-a e cerca-a de cuidados, como o Cristo faz com a sua Igreja; e nós somos membros do seu corpo! Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. Este mistério é grande, e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja. Em todo o caso, cada um, no que lhe toca, deve amar a sua mulher

como a si mesmo; e a mulher deve respeitar o seu marido.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Todos colocam-se de pé, para a aclamação ao Evangelho.

EVANGELHO

Jo 2, 1-11

«Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia.»

P. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

*Naquele tempo,
houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de
Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos ti-
nham sido convidados para o casamento. Como o vi-
nho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não
têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que
dizes isso a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua
mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos
disser”. Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para
a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada
uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse
aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”.
Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e le-
vai ao mestre-sala”. E eles levaram. O mestre-sala expe-
rimentou a água, que se tinha transformado em vinho.
Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam ser-
vindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água.
O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo o
mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os con-
vidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom.
Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Este foi o*

início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA

RITO DO MATRIMÔNIO

Todos colocam-se de pé.

P. Caros noivos, **Bárbara e Guilherme**, viestes a esta igreja, para que, na presença do sacerdote e da comunidade cristã, a vossa decisão de contrair Matrimônio seja marcada por Cristo com o sinal sagrado. Cristo abençoa com generosidade o vosso amor conjugal. Já vos tendo consagrado pelo batismo, vai enriquecer e fortalecer-vos agora com o sacramento do Matrimônio, para que sejais fieis um ao outro por toda a vida e possais assumir todos os deveres do Matrimônio.

DIÁLOGO ANTES DO CONSENTIMENTO

P. **Bárbara e Guilherme**, viestes aqui para unir-vos em Matrimônio. Por isso, eu vos pergunto perante a Igreja:

É de livre e espontânea vontade que o fazeis?

Noivos: Sim!

P. Abraçando o Matrimônio, ides prometer amor e fidelidade um ao outro. É por toda a vida que o prometeis?

Noivos: Sim!

P. Estais dispostos a receber com amor os filhos que Deus vos confiar, educando-os na lei de Cristo e da Igreja?

Noivos: Sim!

CONSENTIMENTO

P. Para manifestar o vosso consentimento em selar a sagrada aliança do Matrimônio, diante de Deus e da Igreja, aqui reunida, dai um ao outro a mão direita.

Os noivos unem as mãos.

Noivo: *Eu, **Guilherme**, te recebo **Bárbara**, por minha esposa e te prometo ser fiel, amar-te e respeitar-te na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da nossa vida.*

Noiva: *Eu, **Bárbara**, te recebo **Guilherme**, por meu esposo e te prometo ser fiel, amar-te e respeitar-te na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da nossa vida.*

ACEITAÇÃO DO CONSENTIMENTO

P. Deus confirme este compromisso que manifestastes perante a Igreja e derrame sobre vós as suas bênçãos! Ninguém separe o que Deus uniu!

Bendigamos ao Senhor!

R. Graças a Deus!

ENTRADA DAS ALIANÇAS

BÊNÇÃO E ENTREGA DAS ALIANÇAS

P. Deus abençoe ✠ estas alianças que ides entregar um ao outro em sinal de amor e fidelidade.

R. Amém.

Os esposos colocam no dedo anelar do cônjuge, dizendo:

N., recebe esta aliança em sinal do meu amor e da minha

fidelidade. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs em Cristo, acompanhemos com as nossas preces esta nova família, para que o amor mútuo destes esposos cresça cada dia mais, e proteja Deus a todas as famílias do mundo.

1. Por estes novos esposos **Bárbara e Guilherme**, e pela felicidade de sua família, para que a Virgem Auxiliadora intervenha sempre por eles com solicitude, rezemos ao Senhor.

R. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Por seus pais, parentes e amigos e por todos os que os ajudaram neste casamento, rezemos ao Senhor.

3. Pelos jovens que se preparam para o casamento, e por todos os que Deus chama a um outro estado de vida, rezemos ao Senhor.

4. Por todas as famílias do mundo e pela paz entre todos, rezemos ao Senhor.

5. Por todos os membros das nossas famílias que já partiram deste mundo, e por todos os falecidos, rezemos ao Senhor.

6. Pela Igreja, Povo santo de Deus, e pela unidade de todos os cristãos, rezemos ao Senhor.

P. Senhor Jesus Cristo, que estais presente entre nós, agora que estes nossos irmãos **Bárbara e Guilherme** selam a sua u-

nião com um juramento de amor, aceitai as nossas preces e enchei-nos do vosso Espírito. Vós, que viveis e reinais para sempre.

R. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Tem início o Ofertório. Ao fim, todos colocam-se de pé e o sacerdote faz a oração sobre as oblatas.

P. Acolhei, ó Deus, as nossas súplicas e oferendas por estes vossos filhos unidos pela aliança do Matrimônio; que este sacramento os confirme em sua mútua caridade como também no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

Prefácio: Matrimônio, sinal do amor de Deus

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. A união do homem e da mulher, que celebramos no sacramento do Matrimônio, é imagem de vosso Pai. De fato, por amor criastes o homem e a mulher e, na vossa bondade, os elevastes à dignidade de filha e filho vossos. Sempre de novo nos lembrais o mandamento do amor, distintivo de todos os vossos filhos e filhas. Sinal permanente do vosso amor é o sacramento do Matrimônio, que santifica o homem e a mulher para que possam participar da vossa eterna caridade. Unidos aos anjos e a todos os santos, nós vos aclamamos *dizendo* a uma só voz:

*Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo.
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas.
Bendito o que vem em nome do Senhor.
Hosana nas alturas.*

Oração Eucarística II

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

R. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

*TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

*TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO
MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E
POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.*

Eis o mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

R. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

R. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade com o Papa *N.*, com nosso Bispo *N.* e todos os ministros do vosso povo. Lembrai-vos também, Senhor, destes vossos filhos **Bárbara e Guilherme**. Assim como lhes destes a alegria do casamento, possam, por vossa graça, viver unidos no amor e na paz.

R. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

R. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com são José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

R. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

R. *Amém!*

BÊNÇÃO NUPCIAL

Após o Pai-nosso e omitido o Livrai-nos de todo os males, o sacerdote, de mãos postas e voltado para o casal, convida os fiéis à oração:

P. Caros fiéis, roguemos a Deus que derrame suas bênçãos sobre **Bárbara e Guilherme**, que se uniram em Cristo, pela ali-

ança sagrada do Matrimônio, para que se tornem um só coração pela caridade e pelo sacramento do Corpo e do Sangue de Cristo.

Todos oram em silêncio, durante alguns momentos.

P. Ó Deus, santificastes misteriosamente a união conjugal, desde o princípio, a fim de prefigurar no vínculo nupcial o mistério do Cristo e da Igreja.

Volvei o vosso olhar de bondade sobre estes vossos filhos, que, unidos pelo vínculo do Matrimônio, esperam ser fortalecidos pela sua bênção: enviai sobre eles a graça do Espírito Santo, para que, impregnados da vossa caridade, permaneçam fiéis na aliança conjugal.

O amor e a paz permaneçam no coração da vossa filha **Bárbara**; e ela busque o exemplo das santas mulheres, exaltadas com louvores nas Sagradas Escrituras.

Nela confie o seu marido; e saiba honrá-la com a devida estima, reconhecendo-a companheira e co-herdeira da vida divina, e amando-a com aquele amor com que Cristo amou a sua Igreja.

Nós vos pedimos, ó Pai, que estes vossos filhos permaneçam firmes na fé e amem os vossos mandamentos; que se conservem fiéis um ao outro e sejam para todos um exemplo.

Animados pela força do Evangelho, sejam entre todos verdadeiras testemunhas de Cristo. Sejam eles fecundos em filhos, pais de comprovada virtude, e possam ver os filhos de seus filhos.

Enfim, após uma vida longa e feliz, alcancem o reino do céu e o convívio dos santos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

Omitida a oração Senhor Jesus Cristo, o sacerdote dirá imediatamente A paz do Senhor esteja sempre convosco.

COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oração depois da Comunhão

P. Concedei, ó Deus todo-poderoso, que a graça do Matrimônio atinja a plenitude neste casal, e possamos todos colher os frutos do sacrifício que oferecemos. Por Cristo, nosso Senhor.
R. Amém.

BÊNÇÃO FINAL

P. Que Deus, vosso Pai, vos conserve no vosso amor, para que a paz de Cristo habite em vós e permaneça sempre na vossa casa.
R. Amém.

P. Que Deus vos dê a bênção dos filhos, o apoio dos amigos e a paz com todos.
R. Amém.

P. Sede no mundo um sinal do amor de Deus, abri vossa porta aos pobres e infelizes, que um dia vos receberão, agradecidos, na casa do Pai.
R. Amém.

P. E a vós todos, aqui reunidos, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.
R. Amém.

CANTOS EM LATIM E INGLÊS

With grateful hearts
(Hymn to St. Joseph)
(P. J. Kennedy and Sons)

*With grateful hearts we breathe to-
day
The tender accents of our love
We carol forth a little lay
To thee, great Saint in heaven
above*

*O Joseph dear, from thy bright throne,
Incline thine ear unto our prayer
And over us all, as over thine own,
Extend thy fond paternal care*

*More favoured than earth's greatest
king,
Thou wert the guardian of that Child,
Around whose crib full choirs did sing
With cadenced voices soft and mild*

Com corações agradecidos
(Hino a São José)

Com corações agradecidos,
suspiramos hoje
doces expressões de nosso amor
Cantamos uma breve canção
para ti, grande Santo no céu

Ó querido José, do teu trono bri-
lhante,
inclina o teu ouvido para a nossa
oração!
E sobre todos nós, como sendo teus
próprios,
Derrama o teu afetuoso cuidado
paternal

Mais favorecido que o maior rei
da terra,
Tu foste o guardião daquela Cri-
ança,
Em torno de cujo berço coros nu-
merosos cantavam
Com vozes cadenciadas, tenras e
suaves

Panis angelicus
(São Tomás de Aquino /
César Franck)

*Panis angelicus
fit panis hominum;
Dat panis coelicus
figuris terminum*

Pão dos Anjos

O Pão dos Anjos
torna-se o pão dos homens,
O Pão dos céus
dá fim às prefigurações.
Ó coisa admirável,
Alimentam-se do Senhor

O res mirabilis!
Manducat Dominum
Pauper, servus et humilis.

O pobre, o servo e os humildes.

Can't help falling in love
(Elvis Presley)

Wise men say only fools rush in
But I can't help falling in love with
you
Shall I stay?
Would it be a sin
If I can't help falling in love with you?
Like a river flows surely to the sea
Darling so it goes
Some things are meant to be

Take my hand
Take my whole life too
For I can't help falling in love with
you

**Não consigo não me apaixonar
por você**

Homens sábios dizem
Que só os tolos se apaixonam
Mas eu não consigo evitar me apaio-
xonar por você
Eu deveria ficar? Seria um pecado,
se eu não consigo evitar me apaio-
xonar por você?
Como um rio que corre
Certamente para o mar
Querida, é assim: algumas coisas
estão destinadas a acontecer

Tome a minha mão
Tome também minha vida inteira
Pois não consigo não me apaio-
nar por você